

Chega o final do ano...

Curioso como o fim do ano, mesmo eu crendo que tempo não existe, nos deixa mais leves. Por causa das férias - penso eu, esquecemos durante um tempo tudo que passou e acreditamos que o próximo ano será maravilhoso, cheio de conquista, muito dinheiro e coisas do tipo. Tolo é o ser humano, mas uma tolice tão ingênua que chega a emocionar o quão repleto de sentimentos somos. Incrível como conseguimos ter pensamentos tão positivos nessa época de nossas vidas: os finais de ano. Poucos sabem, mas menos de 35% da população mundial comemora o fim de ano em 31 de dezembro. Natal então! Nem me fale. Aliás, foi provado (mas não confirmado) que Jesus não nasceu em 25 de dezembro do ano 1, como muitos acreditam. Daí vem a ingenuidade tão maravilhosa do ser humano, ou bicho homem como gosto de me referir a ele. Ele realmente acredita e cria arquétipos de tudo que é falado. Maravilhoso cérebro! Consegue gravar quase tudo que vê, toca, escuta e cheira... Por que então não gravaria essas bobagens de datas precisas e outras coisas mais? De qualquer forma, a órbita de nosso planeta em torno do Sol se completa mais uma vez, para os que começaram a contar dias em 1º de janeiro de 2006. Vem aí 2007! E já que provar que tempo não existe, sou incapaz, gostaria de desejar a todos meus amados amigos, mil vezes tudo que desejarem para mim... De minha parte: paz, para seguir sempre sereno no caminho para mais uma órbita completa. Saúde, para que possamos nos encontrar ainda nesse planeta e compartilhar momentos agradáveis juntos. Amor, o máximo que seja possível e disponível. Mas, por que não felicidade? *“Não existe caminho para felicidade, pois a felicidade é o único caminho.”* diria Mahatma Ghandi, que para quem não sabe, não era seu nome. Mohandas Karamchand Gandhi era o verdadeiro. O prenome sempre usado por todos quer dizer, do sânscrito: Grande Alma. Pensemos um pouco como o Grande Alma Ghandi, para que possamos levar nossos mais sinceros pensamentos de paz, saúde e amor para todos nesse planeta...

Sinceramente,

Marcelo Augusto Prado Sant'Anna

Um cidadão do universo...